

Redacção, Administração e Tipografia  
CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2.º andar  
LISBOA - PORTUGAL  
TELEFONE 539 TRINDADE  
Oficinas de Imprensa e Esteriotipia  
RUA DA ATALAIA, 114 e 116  
Este jornal não se publica às segundas-feiras - Não se devolvem os originais - Dos artigos publicados são responsáveis os seus autores.

PREÇO 30 CENTAVOS - ANO VII - N.º 2207

DIÁRIO DA MANHÃ



# A BATALHA

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Director: JOSÉ S. SANTOS ARRANHA  
Editor: CARLOS MARIA COELHO  
Propriedade da CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO  
Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores  
Assinatura: Incluiendo o suplemento semanal, Lisboa, mês 9850; Província, 3 meses 28550; África Portuguesa, 6 meses 70800; Estrangeiro, 6 meses 10800.

QUINTA FEIRA, 11 FEVEREIRO DE 1926

## A Cruzada Nun'Alvares incitando à revolução fascista

A Cruzada Nacional Nun'Alvares há anos fundada por um republicano, ultra-reacionário, católico quase até à demência — o falecido Anselmo Braucamp Freire — arrastou durante alguns anos uma existência precária e efêmera que alguns dos seus dirigentes cobriram pelos seus actos, dum ridículo muito bem justificado. Ultimamente, os vencidos militarmente no 18 de Abril e no 19 de Julho, com Filomeno da Câmara à frente, invadiram-na e deram-lhe as injecções de dinamol da sua raiva, do seu despeito e da sua impotência.

Depois daquele manifesto que aqui analisámos como merecia, houve a sessão anteontem realizada na Sociedade de Geografia, em que se fez a apologia de todas as reacções, exaltando-se perante uma assistência conservadoríssima, composta na sua maior parte por indivíduos que nunca tiveram coragem de bater-se pelas ideias que defendem, entendendo que em seu lugar devem dar seu sangue e sua vida os pobres soldados embrutecidos pela caserna, o despotismo criminal de Mussolini e a ditadura de generais cobardes e corruptos simbolizada pelo estúpido e batoteiro e fanfarrão que é Primo de Rivera.

Fizeram os dois oradores, que naquela sessão usaram da palavra, uma apologia das ideias mais tradicionais da exploração e da tirania, defendendo calorosamente a propriedade e a religião, e afirmando como uma das primeiras virtudes cívicas o respeito à lei. Mas, ao mesmo tempo, bramiram que na actual dissolução política, no estado de "bolxevização" em que o país se encontra o maior dever do patriota consistia em não respeitar a lei, em desobedecer violentamente, em tomar uma atitude francamente revolucionária. Já estamos habituados de sobejo a estas incoerências políticas, conhecendo muito bem, por dentro e por fora, o estofo moral destes miseráveis que querem a lei respeitada só quando ela recaia sobre os outros.

O sr. Filomeno da Câmara, que foi um dos dois oradores da sessão da Sociedade de Geografia, indignou-se bastante com a fiscalização do Estado nas baixas da finança, mostrando assim que sabe ser o "digno" administrador da Companhia Colonial do Amboim, que foi financiada pelo Banco de Angola e Metrópole, acamaradando com o ex-presidiário José dos Santos Bandeira, com o notório burlão Alves dos Reis e com esse político venal

que é Nuno Simões. Aquele salvador manque de 18 de Abril quer salvar a Pátria, mas não se incomoda de receber dinheiro de empresas de explorações públicas e de pôr ao serviço delas a sua influência política e a sua espada amolgada. Isto prova que tão dignos são moralmente os que pretendem salvar a Pátria como os tais políticos corruptos que em seu dizer a podem com António Maria da Silva à frente.

Para um facto chamamos a atenção dos nossos leitores: sessões em que, como na da Sociedade de Geografia, se proclama abertamente a necessidade de se fazer uma nova tentativa revolucionária e se faz a apologia da revolução conservadora que está na força, subsidiada pelos banqueiros e pelas "fôrças vivas", podem realizar-se livremente, não sendo consideradas supremo sarcasmo — perturbadoras da ordem pública! O mesmo não acontece nos sindicatos operários quando realizam sessões ou assembleias que se destinam a tratar de assuntos de interesse para a classe trabalhadora. Isto só prova que o actual governo, a exemplo dos anteriores, favorece o mais que pode a reacção e tem, para com ela, as atitudes mais transientes.

Para fechar transcreveremos o apelo para a revolução fascista feita por um dos oradores daquela sessão, a fim de que os nossos leitores possam ajuizar da especie de demência perigosa de que está atacado o bando da Cruzada Nun'Alvares, que pretende inaugurar em Portugal uma política de crime e de massacres:

"Mocidade, ajoelha e reza antes de partires para a nova cruzada, ajoelha e reza ao Beato Nun'Alvares:

"Tu, que por um milagre de vontade pode transformar a visão num facto, afigando de mãos postas o sentido histórico da raça; tu, que na bruma agonizante da Idade-Média soubeste, gênio advinhado da filosofia política do futuro, suscitar nos portugueses a idea nova de nação como todo orgânico, definido e consciente, sobrelevando o facto geográfico espontâneo, e os arranjos e artifícios dinásticos dos agredidos políticos medievais, tu, que em Valverde foste a encarnação de todo um povo arrancando para Deus e a Deus implorando o milagre da sagrada definitiva da sua independência, tu, que deste a Portugal a possibilidade de vir a realizar a missão histórica em que a sua posição geográfica o investia.

Tu, que és a suprema expressão santificada da nossa nacionalidade, arrebatada pelo vôo do teu misticismo à plenitude da glória.

Acólhe, sob o teu estandarte sagrado de herói e santo esta geração que há-de salvar Portugal, aclamando o seu nome eterno: Nun'Alvares Nun'Alvares!..."

## Cuidado! A reacção religiosa estende por todo o país os seus tentáculos

### O coio reaccionário de Tôrres Novas

A actividade reaccionária multiplicou-se de maneira tal, que o clericalismo tem de ser considerado como uma terrível ameaça, que, sem demora, deve ser combatida. Não espere a população que os governos combatam esse perigoso movimento: a tendência, actualmente, existente nos meios políticos é para se estabelecer entre o Estado e a Igreja uma aliança bastante estreita, baseada em toda a espécie de transigências e de complacências. As congregações religiosas não são permitidas, mas existem. Legalmente não funciona nenhuma, mas de facto existem algumas e entre elas a Congregação da Nossa Senhora do Rosário de Fátima de que nos temos ocupado largamente.

O ensino religioso não é consentido, mas as instituições escolares católicas pululam pelo país. O sr. António Maria da Silva foi o chefe do governo em que Leonardo Coimbra, ocupando a pasta da Instrução, elaborou a conhecida proposta de lei restabelecendo o ensino religioso nas escolas. A proposta de lei não vingou, a pesar do apoio que o sr. António Maria da Silva lhe deu. É convém notar que esse político, que é actualmente o dono do país, o árbitro dos seus destinos políticos, é favorável, embora abertamente não confesse, ao ensino religioso e que está estreitamente ligado a Cunha Leal, panegirista do papa. Daí as esperanças que os da Congregação de Santarém estão possuídos de que, dentro de breve, poderão ser usados os projectados hábitos brancos com orla dourada.

Só a população pode reagir porque só a ela repugna a infiltração jesuítica. E se o não fizer quanto antes acabará por ficar manietada, transformando-se este país numa edição da Espanha clerical e jesuítica.

### Nem a família dos padres é poupana pelos congreganistas

A Congregação de Nossa Senhora do Rosário de Fátima constitui uma ameaça perigíssima para todas as famílias, dada a maneira como os dirigentes dela se encarnam em rombar erâncias e até milícias.

O amor da família para esta gente não conta e o exemplo da regente do Pensionamento de Nossa Senhora dos Inocentes, por partir do alto, é a esse respeito bastante significativo. O caso da desventurada Leonor Maria Ribeiro Guimarães, que contraiu

o tinteiro vermelho e uma tuberculose incurável, que é um cirio ardendo numa dôr cruciente que só a morte extinguirá, constitui uma tragica advertencia. O desfecho lugubre do milagre de Fátima: duas crianças mortas e uma sequestrada comove as almas sensíveis e revoltá as consciências sem mácula.

A sanha odiosa das megeras da congregação ninguém escapa, todos são afectados no seu coração, todos, inclusivé os padres. A irmã do padre de Torres Novas abandonou a casa, a conselho das hediondas dirigentes da Congregação. O padre, irritadíssimo, porque sabia perfeitamente de que quem vai parar às mãos daquela gente nunca mais de lá sai, declarou que iria queixar-se às autoridades de Santarém. E claro que não chegou a pôr em prática esse gesto, devido talvez a influências dos magnates da igreja que fizeram vergar a sua vontade.

A sanha odiosa das megeras da congregação ninguém escapa, todos são afectados no seu coração, todos, inclusivé os padres. A irmã do padre de Torres Novas abandonou a casa, a conselho das hediondas dirigentes da Congregação. O padre, irritadíssimo, porque sabia perfeitamente de que quem vai parar às mãos daquela gente nunca mais de lá sai, declarou que iria queixar-se às autoridades de Santarém. E claro que não chegou a pôr em prática esse gesto, devido talvez a influências dos magnates da igreja que fizeram vergar a sua vontade.

A primeira comunhão de Trindade Coelho, Manuel Ribeiro e Leonardo Coimbra

Tôrres Novas é um importante coio reaccionário. Existe lá, dominadora, a influência do dr. sr. Alberto Denis da Fonseca, viúvo e proprietário dum estabelecimento que tem o nome seriamente significativo de tipografia de São Miguel. Aquele católico militante está em ligação estreita com as da Congregação, ajudando-as a arrebentar raparigas naquela vila. O sr. Denis da Fonseca vai frequentes vezes a Santarém, aproveitando a sua permanência naquela cidade para realizar conferências místico-patrióticas. Fala com o estilo e as maneiras dum padre e queixa-se frequentemente de que os rapazes da Associação Nun'Alvares têm uma grande indiferença pelas suas preáticas, a ponto de as trocarem frequentemente pelo jogo do bilhar!

Foi em Tôrres Novas que o ridículo Trindade Coelho, alugado às "fôrças vivas" para figurar como director do Século e também as botas desse ignobil Pereira da Rosa, ex-herete, fez a sua primeira comunhão.

Chegaram estar anunciamadas as de Manuel Ribeiro, actualmente escrita de todas as igrejas e sacristias, e de Leonardo Coimbra. De Manuel Ribeiro malogrhou-se, por terem surgido dificuldades "espirituais" que demoraram a conversação total do secante autor da *Ressurreição*. O mesmo aconteceu com a de Leonardo Coimbra, por este filósofo, vague contraditório, se ter desinteressado, desde a nomeação de Augusto de Castro para o Vaticano, da religião católica.

Os aviadores amarissaram às 16 e 17, hora de Greenwich (13 e 8, hora local), desembarcando pouco depois e recebendo os cumprimentos de bôas vindas das autoridades.

Os aviadores foram seguidamente recebidos pelo presidente Alvaro, que os felicitou eufusivamente pela feliz conclusão do raid. (L.)

Uma greve ferroviária na Alsácia

STRASBURG, 10.—O comité de ação dos ferroviários da Alsácia Lorena decidiu declarar a greve, em virtude de não obterem satisfação às suas reclamações sobre salários.

Os aviadores foram seguidamente recebidos pelo presidente Alvaro, que os felicitou eufusivamente pela feliz conclusão do raid. (L.)

## As ambições italianas que "O Seculo" protege estão desmascaradas

Dia a dia a campanha de *A Batalha* vai adquirindo maior consistência. E são precisamente os jornais que maior antagonismo de princípios apresentam perante os nossos principios os que confirmam as nossas revelações.

Lembram-se os leitores das largas referências que fizemos aos intuios inconfessáveis da campanha do *Seculo*. Não era por uma questão de moralidade que aquele jornal atacava a burla das notas de 500 escudos e o Banco Angolo e Metrópole, era porque este Banco prejudicava negociações que se o occultavam atraç da campanha do *Seculo*.

Definimos qual era a situação de Pereira da Rosa e Carlos de Oliveira. Recém-nos a dependência moral e financeira em que estes cavalheiros se encontram de vários níveis da finança e da indústria. Entre os vários interesses que a campanha do *Seculo* acoberta há um, perigoso e forte, que pretende encontrar caminho livre para alcançar o triunfo: o italiano. Falámos dele, e citámos a coincidência daquela conversa que um "grande amigo" do *Seculo* (Pereira da Rosa) tivera, como aquela gazeta confessava, num café de Roma com um fascista altamente colocado e íntimo de Mussolini. Os italiane têm ambições sobre Angolo. Não o occultam. Manobram no sentido dos seus interesses. Em Paris existe uma *Sociedad de Emigración Italiana* que tem sido muito visitada por políticos portugueses.

Eram convencidos de que o governo está bem informado acerca das manobras italianas de absorção de Angolo. E a razão porque *As Novidades* estão, como adianta-se verá, ao facto do que se passa sabemo-nos. Não a revelamos porque não nos convence.

Pois, as *Novidades* confirmavam ontem as nossas revelações pela maneira que segue: "O *Seculo* afirmou ontem que todas estas campanhas têm uma causa secreta e a campanha do *Seculo* contra o Angolo e Metrópole não fugia à regra. Gorariam bem que o *Seculo* (e de tudo isso temos o dever de livrar, de pôr à coberto a figura do seu ilustre director) no-las dissesse. Temos a impressão de que adiantamos um passo imperceptivelmente para uma magnifica composição literária (com scenas macabras de grilhetas) sobre a grande peça da existência de grupos estrangeiros de que já aqui falámos por mais de uma vez, organizados desde há muito, e neste momento preparando um golpe decisivo,

"Continua, sobre este ponto capital de investigações, a nada constar das notas oficiais e das entrevistas famosas do sr. Alves Ferreira.

"E no entanto esses grupos existem, e existem numa situação ou numa posição que é vitalmente interessante para a nossa dignidade nacional.

"Amortecidas as possibilidades da intervenção imediata, embora lenta, do grupo alemão-sul-africano, está de pé, com attitudes iconómicas nestas horas, o grupo antagonista italiano-judaico.

"A concessão dos 150.000 hectares em Angolo, de que nas estações oficiais continua a não haver rumor, é o primeiro passo efectivo. Que ninguém nos desminta, porque faltaria à verdade.

"Mas o caso agrava-se com a tendencia imperialista da Itália, hoje já desmascarada, que não dorme um minuto sobre o propósito de ocupar as posições que ao seu grupo antagonista falhavam em parte, com a descoberta do escândalo do Angolo e Metrópole.

Mais adiante pregunta *As Novidades*:

"O que se sabe de tudo isto no ministério dos Estrangeiros?

Poderíamos responder:

Sabe-se tudo...

Mas tal resposta poderia comprometer o sr. Pereira da Rosa, que por sua vez é muito amigo do *Seculo*, que ainda por sua vez faz a política fascista de imperialismo colonial. Não queremos, pois, colocar o sr. ministro numa situação difícil... Fingimos que acreditamos que o sr. Vasco Borges nada sabe das manobras italianas... Limitamo-nos a fazer corno com o *Seculo* chamando "traidores à pátria" aqueles homens que o sr. Pereira da Rosa italiano-patriota entende que realmente são traidores...

E pena que as *Novidades*, que têm fortes razões para estarem bem informadas, não exponham o que sabem com mais clareza e concisão. Podiam fazê-lo.

### O REGIME DOS TABACOS

## A proposta de lei apresentada ao Parlamento estabelece a "régie" com um carácter autónomo

Há quem afirme que nós atacamos a polícia por acidente. É falso. Não adiamos ningum. Criticamos a polícia porque discordamos dela em princípio e porque os factos lamentáveis que ela origina a tal

de cumplice, se queremos continuar a merecer uma certa consideração. As *Novidades* estão a brincar connosco ou julgam que a existência de *A Batalha* depende da consideração que as *Novidades* teriam por elas, se nos resolvéssemos a deixar ficar no tinteiro verdades terrivelmente comprometedoras?

Os desmoronamentos

Precedida de um extenso relatório que o esclarece, foi anteontem apresentada à Câmara dos Deputados, pelo ministro das Finanças, a proposta de lei que contém as bases relativas à indústria e ao comércio do tabaco em Portugal, que põe termo ao regime do monopólio privado que vigorará até ao dia 30 de Abril.

Por aquele documento ficámos sabendo que o governo prefere a "Régie" a outro regime. O motivo dessa preferência explíca-o o autor da proposta nos trechos que vamos extrair do relatório a que acima nos referimos:

"Em 8 de Outubro de 1906, o partido republicano, pela boca dos seus deputados, afirmava na Câmara que a liberdade de fabrico e venda dos tabacos era uma das invenções mais importantes da civilização, que dava ao homem a liberdade de pensar, de sentir, de agir, de expressar o seu pensamento, de exercer a sua actividade de fiscalizar destas misérias, melhorando as simpatias encontraria por parte da população.

E na moção então apresentada terminava-se por se reconhecer a necessidade de se fazer voltar ao Estado a administração dos tabacos, sob a forma de "régie".

Não é, pois, procurando estabelecer a liberdade, mas a "régie", que se honram as tradições e os compromissos da oposição republicana.

De resto, não se pode dizer com justiça que entre nós se tenha feito já uma verdadeira experiência da "régie".

Não há dúvida de que a carta de lei de 27 de Maio de 1888 implantou um regime, a que chamou a "régie", dispondo que o fabrico dos tabacos no continente seria exclusivamente por conta do Estado.

Por isso se proclama a "régie" industrial e comercial.

Entrando na posse das fábricas e instrumentos de trabalho, nos termos contratuais, recebe o Estado a exploração industrial já montada.

Adaptando à sua exploração a organização comercial da Companhia e que esta, em grande parte, aproveitou dos regulamentos da "régie" de 88, o Estado faz, pela sua administração, todo o comércio dos tabacos, com as garantias especiais da cobrança coercitiva dos seus créditos pelos processos de cobrança e execução fiscal — tão firmado está já em direito financeiro o princípio de que as relações jurídicas entre as "régies" e os vendedores dos seus produtos são do domínio do direito público financeiro — devendo, por isso, ser julgados exclusivamente

**Os últimos acontecimentos**

O "Patrão Lopes" deve seguir hoje para os Açores com os deportados

Informam-nos da Arcada:

O vapor de salvamento "Patrão Lopes", cujos paixões comportam apenas carvão para 5 dias, está atestando dêsse combustível de forma que o possa levar para 7 dias. Desembarcou de bordo daquele navio, por motivo de doença, o tenente de infantaria sr. Graca, que por esse facto deu entrada no hospital da Estrela, onde fica em tratamento.

O ministro da marinha deu ordem para o navio seguir para o seu destino logo que fosse possível, sendo provável que tenha saído durante a noite.

O secretário do presidente da República, capitão Julianio de Carvalho, visitou, em nome daquele senhor, ontem à tarde, no hospital de São José, os feridos Amadeu Ferreira e Lucinda Ferreira que, quando dos últimos acontecimentos, foram atingidos com estilhaços de granada na calçada do Conde Penal, 18, e que se encontram internados na enfermaria de Santo António e Santa Mariana, sendo satisfatório o seu estado.

A comissão política do P. R. R. da freguesia das Escolas Gerais, reuniu anteontem em sessão extraordinária para apreciar a atitude do governo perante os últimos acontecimentos. Resolviu protestar energeticamente contra as últimas deportações.

**O temporal no estrangeiro**

LONDRES, 10.—De todos os lados da Inglaterra se assinala um recrudescimento das inundações causadas por três semanas de chuvas contínuas. A cidade de Northampton está por assim dizer isolada da região, e as linhas de caminho de ferro estão submersas.

**Durivesaria e Joalharia**

SANTOS CATITA, L. DA

R. Eugénio dos Santos, 44

Grande sortido de objectos de ouro e prata e relógios das melhores marcas. Compram e pagam ao melhor preço ouro e prata para derreter.

**Universidade Livre**

Recomeçam hoje as lições do Curso do Jogo do Xadrez, nesta colectividade, às 21 horas, pelo sr. António Maria Pires, repetindo-se a quinta lição, cujo sumário é o seguinte:

Fisiologia do meio de partida ou da partida propriamente dita.

Jogadas que reduzem ou ampliam a ação das peças. Jogadas indiferentes, com duas intenções, más ou erradas e boas com má aparência. Estudo sobre as trocas, sacrifícios e perdas ou ganhos de peças ou de tempo. Combinacões, cícladas e estratégicas. Exemplificação.

**A CURA DAS DOENÇAS PELO PLANTAS**, livro útil às boas donas da casa. Preço 2\$00; pelo correio, 2\$50. Pedidos à Administração de A Batalha.

**Um atentado contra Primo de Rivera**

GIBRALTAR, 10.—Segundo notícias recebidas nesta cidade, deu-se na semana passada um atentado contra o general Primo de Rivera.

Sobre os rails do caminho de ferro, próximo de Barcelona, foi colocada uma bomba de grande potência, que explodiu poucos segundos antes de passar o comboio que conduzia o chefe do governo espanhol.

**O negócio da amêndoia**

A Comissão de Defesa Agrícola do Algarve protestou contra a infração da lei n.º 1704 que proíbe a entrada e circulação no Algarve, de amendoia estranha ao distrito, cometida pelos caminhos de ferro do Estado, e contra a pretensão de ser leiloado no Algarve o gênero apreendido, que assim originaria novo atentado à referida lei.

**"Educação Social"**

Revista de pedagogia e sociologia

Dirigida pelo prof. ADOLFO LIMA

Publicação mensal

Redacção e administração—Empresa Literária Fluminense, Límít., R. dos Reatores, 125—LISBOA.

A venda na administração de A Batalha.

**TEATRO APOLÓ**

HOJE—A jocosa comédia

**Maridos Encravados**

COM  
Berta de Bivar  
num papel curioso

SÁBADO—As peças:

**Hortense, deita-te e Pele Nova**

Vindicaciones sociais, abre-se lugar a um representante do pessoal, a este se reservando também uma larga percentagem nos lucros de cada exercício.

Sobretudo, procura organizar-se uma Régie autónoma com a mais ampla autonomia administrativa e financeira.

Todo o pessoal se recruta e mantém no regime contratual, que é, de resto, aquele que tende, mesmo nos serviços do Estado, a dominar o estatuto de todo o funcionário.

Mantêm-se os quadros actuais do pessoal, que pode ser diminuído, mas nunca aumentado.

Procura-se, na medida do equitativo, respeitar as situações legitimamente adquiridas, mas deixam-se à administração os braços livres para actuar no sentido da maior produção e do maior lucro.

O exame à proposta do ministro das Finanças não pode fazer-se de ânimo leve. Ele tem que ser demorado porque está em jogo o futuro de 4.000 famílias que não podem ser desprezadas. Amanhã falaremos.

**Escola Comercial de "Veiga Beirão"**

Promovida pela Associação Escolar deste modelo estabelecimento de ensino, realizou-se, no último domingo, uma visita de estudo à cidade de Setúbal onde tiveram uma brillante recepção pelos alunos da Escola Comercial e Industrial desta laboriosa cidade.

Os excursionistas foram recebidos no edifício da escola pelo sr. Joaquim Ferreira de Sousa Junior, sendo trocados efusivos cumprimentos.

Visitaram vários pontos da cidade e a Fábrica de conservas de Policarpo Ramos & C.ª, gentilmente cedida para esse efeito.

Em sua homenagem realizou a Associação Escolar dos Alunos da Escola Comercial e Industrial de Setúbal, na sede da Sociedade Musical União Setubalense um animado baile.

Todos os visitantes vieram muito cativados pelas facilidades que encontraram em toda a população e muito especialmente na Associação Escolar da Escola Comercial e Industrial de Setúbal, cujo corpo directivo foi numa gentileza extrema auxiliando-os em tudo quanto necessitaram.

**Extinção dos distritos de Damão e Diu**

Diz-se que como medida económica, se pensa em extinguir os distritos de Damão e Diu, substituindo-os por administrações de concelho, o que deve trazer para o Estado uma economia nunca inferior a 50.000 rúpias por ano.

**QUEM PERDEU?**

Pelo sr. Manuel Ferreira foi achada no largo dos Mestres uma carteira de senhora contendo algum dinheiro, uma chave que quem a tem corrente de ferro.

Encontra-se na nossa administração à disposição de quem provar pertencer-lhe.

**O TEMPORAL****Muitos trabalhadores prejudicados**

TIRES, 9.—Têm sido grandes os estragos produzidos pelo temporal, o que mais fez aumentar o grande quadro de miséria que lava esta localidade. A crise de trabalho é grande, de maneira que muitos operários entregaram-se a trabalhos do campo. Mas o temporal, as chuvas, alagando os campos, impossibilitam os trabalhos agrícolas, lançando inúmeras criaturas na miséria. Há muitos anos que não se sentia aqui tão grande inverno.

**Conferência aérea hispano-americana**

MADRID, 10.—O governo espanhol deliberou reunir em Madrid, no próximo mês de Outubro, uma conferência aérea hispano-americana.

Os respectivos convites serão enviados a Portugal, à es repúblicas americanas que falam a língua espanhola e a portuguesa.

A conferência terá por fim estudar as ligações aéreas possíveis entre a Europa e a América Latina, e estudar igualmente uma convenção aérea com Portugal.

O governo espanhol abrirá um crédito de 31 milhões de pesetas para a criação dum pôrtico aéreo de partida e terminus da linha Espanha-Buenos Aires, em Sevilha.

**As dívidas do império moscovita**

MOSCOW, 10.—Partiu para Paris a delegação soviética que vai negociar a regulamentação das antigas dívidas do império.

**SOCIEDADES DE RECREIO****Grupo Dramático Solidariedade Operária**

Reuniu assembleia geral, nomeando para os corpos gerentes: Direcção: presidente, Serafim Costa; secretários: Ama. Costa e Augusto Tomás Viegas; tesoureiro, Francisco Gil da Silva; vogal, Joaquim Pereira; arquivista Carlos Ribeiro. Assembleia geral: presidente, Félix António Fernandes; secretários, António de Almeida e António José do Lugar, Aderecista, Mário Gonçalves da Costa.

**Sociedade Recreio Operário "A Portuguesa"**

As 21 horas de hoje, grandioso baile de máscaras com grandes surpresas à meia noite.

**As relações entre a imprensa francesa e sul-americana**

PARIS, 10.—O diretor da "Petite Gironde", sr. Gustavo Gounoullon, partiu para Lisboa, onde vai embarcar para o Brasil, Uruguai, Argentina e Chile. O fim da sua viagem é estudar pormenorizadamente no próprio local os meios de estreitar os laços existentes entre as imprensa francesa e sul-americana, devendo demorar-se 4 meses na viagem.

O sr. Gounoullon permanecerá três dias em Lisboa, antes do embarque.

**ACREDITA:**

Naquele geral, a tuberculose, a anemia, o excesso de fadiga, o enfraquecimento orgânico só têm um íntimo poderoso

**NUCLEO CALCINA**

TÓNICO ENÉRGICO E SCIENTÍFICO

Usado pessoalmente pelos nossos primeiros médicos

Superiora todas as imitações nacionais e estrangeiras

LABORATORIOS DA SANTÍSSIMA FORMOSA

Dr. dos Restauradores, 18 LISBOA

**Coliseu dos Recreios****SÁBADO****Inauguração da época de Carnaval**

com um soberbo e brilhantíssimo

**ESPECTACULO**

seguido de um deslumbrante

**Baile de Máscaras**

A melhor casa de espetáculos de Lisboa

Surpreendentes ornamentações

Espelhadoras iluminações

Domingo—Primeira "matinée"

seguida de um encantador

**BAILE INFANTIL**

BILHETES À VENDA

HOJE LAURA COSTA HOJE

LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

HOJE LAURA COSTA HOJE

&lt;p

## AGENDA

CALENDARIO DE FEVEREIRO

Q.	1	11	18	25	HOJE O SOL
S.	2	12	19	26	Aparece às 7:34
S.	3	13	20	27	Desaparece às 18:08
D.	4	14	21	28	FASES DA LUA
S.	5	15	22	—	1. C. dia 27 às 10:51
S.	6	16	23	—	Q.M. 2 a 25
T.	7	17	24	—	L.N. 27 17:20
Q.	8	18	25	—	Q.C. 19 12:30

## MARES DE HOJE

Fraixamar às 1:38 e às 2:05  
Baixamar às 7:08 e às 7:35

## CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque	94\$75	
Madri, cheque	2875	
Paris, cheque	572	
Suica	3577	
Bruxelas cheque	889	
New-York	19555	
Amsterdão	7855	
Itália, cheque	779	
Brasil	2895	
Praga	585	
Suécia, cheque	5524	
Austrália, cheque	2576	
Berlim,	4666	

## ESPECTÁCULOS

## TEATROS

Fest. n.º 1—As 21:15—As duas Metades.  
Fest. n.º 2—As 21:15—Vida e doçura.  
Teatro—As 21:15—Mártires encravados.  
Trindade—As 21:15—Tierra de Carmen.  
Pellemea—As 21:30—Não te melindres, Beatriz.  
São Luís—As 21—A Moça de Campainhas.  
Erenílio—As 21:15—O Pão de Ló.  
Ema—As 20:30 e 22:45—As onze mil virgens.  
E. e V. Vitorino—As 20:30 e 22:30—FootBall.  
Juventude—As 21—Quem matou, um serão fami-

lado.  
Século V—As 9:15—Pom Pom.  
Jacquim de Almeida—Anatomografo.  
Cinema C. Vicente (A Graciosa)—Espectáculos às 3:30  
e 5:30, sábados e domingos com entradas.  
Frente Ligeira—Todas as noites. Concertos e discursos.

## CINEMAS

Tivoli—Olimpia—Central—Condes—Chiado Terreiro—Ideal—Arco Bandeira—Promotora—Esperança—Tortoise—Cine Paris.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

## AVISO AO PÚBLICO

APEADEIRO DE ALCARIA  
Desde 5 de Fevereiro de 1926, no apeadeiro de Alcaria, situado na linha da Beira Baixa e que presta o serviço indicado na nota 1 do Aviso ao Públ. A. n.º 53, passa a haver venda de bilhetes de papel, das classes e para os percursos a seguir designados:

— de 1.ª e 2.ª classes da tarifa geral para as estações entre Covilhã e Castelo Branco;  
— de 3.ª classe da tarifa geral para as estações entre Caria e Guarda;

— de 3.ª classe do 8.º a 5.º da tarifa especial para 11.º de grande velocidade, para as estações entre Castelo Branco e Covilhã.

## Uso de Cais e Pontes-Cais Fluviais

Pelo presente se faz público que tendo a ponte fluvial da estação de Figueira da Foz deixado de fazer parte das instalações utilizadas em comum por esta Companhia e pela dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta, a partir da publicação do presente ficam, sem efeito todas as disposições do Complemento à Tarifa de Despesas Acessórias, em vigor desde Novembro de 1922, relativas ao serviço que presta a ponte fluvial daquela estação, a qual passou a ser explorada unicamente pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1926.—O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Todos da mesma opinião

Monárquicos, republicanos, socialistas, comunistas, sindicalistas e anarquistas: o melhor e o mais barato é indiscutivelmente o

## Sabonete Santa Clara

Encontram-se em toda a parte os sabonetes da Fábrica de Santa Clara:

— Redondo, «Redondinho», Luxor, Espumante, «Glicerina 100%», Oriental, «Melissínde», «Higienique», «Pierrot Dycor» e sabão em barras «Dycor».

Venda por atacados SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO—Rua do Carmo, 43, L. Lisboa.

meu espírito, é que me levaram a consagrarme a esta vida estéril, triste e monótona! Inclini-me perante a vontade paterna, que se impunha...

E' assim o mundo!

Para meu irmão mais velho, a liberdade de se dedicar à carreira que quisesse escolher.

Para ele, uma esposa, o património hereditário, as alegrias da família.

Para mim, o claustro, a sujeição, os votos, o celibato e a pobreza!

Tais são as iniquidades do catolicismo!

... Minha existência uma febre lenta, que me devora. Quem olhar para mim, julgará apenas ver a sombra, o espetro do que eu fui outrora.

A instrução religiosa, que estou encarregado de ministrar todos os dias a Héna, na sombra do confessor, é, para mim, um horrível suplício.

O som da voz da minha penitente, tão suave, tão meigo, penetra-me até ao íntimo de alma, incita a minha sensibilidade, que tem aumentado cada vez mais, a ponto de ser hoje quase insuportável. O seu hábito, que às vezes me chega ao rosto através das grades do confessionário, inunda-me as faces com um suor ardente, que logo esfria, e me produz na testa o efeito dum pedaço de gelo. Falta-me a coragem para sofrer por mais tempo semelhante tortura. Seria capaz de enlouquecer... Vêr, sentir junto a mim esta rapariga, cuja imagem me está indelevelmente gravada no coração; e constranger-me sempre, medir as minhas palavras, o tom com que as pronuncio, os suspiros, as lágrimas provocadas pelos seus sofrimentos e as que dos meus provém; enfim, tudo fazer para que ela nunca possa suspeitar deste amor, que deve sempre ser para ela um segredo impenetrável, tudo isto me esgota as forças... A febre e a insônia dão lentamente cabo da minha vida; a custo me arrasto para a minha cela, e de lá, até à igreja das Agostinhas!... Meus Deus! tende misericórdia de mim!... chamai-me a vós!

N. 646

## A GRANDE BAIXA DE CALÇADO

SÓ COM O LUCRO DE 10%  
NA SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora  
Sapatos em verniz  
Botas pretas (grande salão)  
Botas brancas (salão)  
Grande saldo de botas e calçados  
Etoas de couro para homens.

Na Grande Baixa de Calçado  
Só com o lucro de 10%.

FASES DA LUA

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

Q.C. 19 12:30

1. C. dia 27 às 10:51

Q.M. 2 a 25

L.N. 27 17:20

# A BATALHA

STRASBURGO, 10.—O comité de acção dos ferroviários da rede da Alsácia e Lorena resolveu proclamar a greve geral naquela rede. (H.)

## A tragédia russa

Um exame e uma análise  
por Alexandre Berckmann

### A luta pelo ideal

Nós vivemos num tempo em que duas civilizações lutam pela sua existência. A sociedade presente trava uma luta de morte com o novo ideal. A revolução russa foi o primeiro combate sério entre as duas forças, combate que deve continuar até ao triunfo final dum ou doutro.

A revolução russa falou—não atingiu os seus verdadeiros fins. Mas a sua influência é temporária. Revolucionando o pensamento e o sentimento das massas da Rússia e do mundo, minando as bases fundamentais da sociedade existente, e acendendo o facho da fé e da esperança num "Dia Melhor", a revolução russa foi dum incalculável valor educativo e inspirador para a espécie humana.

A pesar da revolução russa não ter alcançado o seu verdadeiro fim, ficará para sempre o mais magnífico acontecimento histórico. E ainda mais tremenda como ela é—não é senão um incidente da guerra gigantesca dos dois mundos.

Essa guerra continuará, vai continuando. Nessa guerra o capitalismo está já defrontado à sua condenação. Ainda mais: com o capitalismo, com o governo político centralizado, o Estado é também condenado—e isso é a lição mais significativa da revolução russa, como eu a considero.

Este folheto foi recentemente publicado na língua holandesa, donde um crítico holandês me escreveu: "Não conseguistes apresentar a ligação completa da revolução russa.

Concordo com êste. São precisos muitos volumes para se tirar a "lição completa" dum acontecimento tão grandioso como a revolução russa. O meu fim é mais modesto. E' preciso o esforço de muitos espíritos para esclarecer o mundo sobre o verdadeiro significado da revolução russa, sobre a potencial dos ideais nela desenvolvidos. Quero simplesmente contribuir com a minha pequena parte.

Decidi reuni o resultado dos meus dois anos de estudo e de observação na Rússia numa série de bilhetes sob a epígrafe geral de "Série de Revolução Russa".

As séries compreenderão uma revista crítica das fases mais importantes da revolução, conjuntamente com uma análise contraria das suas lições mais vitais. Se a série presente contribuir para esclarecer um pouco mais as questões referentes à Rússia, se auxiliar os trabalhadores a procurarem mais acertadamente o caminho da libertação, considerarei o meu esforço completamente compensado.

Maio, 1922.  
Alexandre BERKMAN

### Aspectos da Revolução Russa

E' bastante surpreendente o pouco que se sabe fora da Rússia da actual situação e das condições existentes naquele país. Mesmo pessoas inteligentes, especialmente, entre o operariado, têm as ideias mais confusas sobre o carácter da revolução russa, o seu desenvolvimento, e o seu presente estado político, económico e social. O menos que se pode dizer, é que a compreensão da Rússia e do que ali tem sucedido desde 1917 é o que há de mais tóxico. A pesar da grande maioria do povo estar contra a revolução, de falar pró ou contra os bolchevistas, não há quase que um conhecimento concreto e uma visão clara relativamente às questões vitais, que lhes dizem respeito.

Falando, dum modo geral, as opiniões expressas—amigáveis ou não—são baseadas

## A greve ferroviária de Lourenço Marques

### O Alto Comissário só aceitará os grevistas se eles se rendem incondicionalmente

A imprensa de Lourenço Marques continua a referir-se, em termos pouco lisongeiros para o Alto Comissário de Moçambique,

Mas não são sólamente as opiniões expressas baseadas, em regra, em factos insuficientes ou imprecisos; também são muitas vezes profundamente desvirtuadas—próprio falando, alterados pelo sentimento partidista, preconceito pessoal ou interesses de classe. Em todos os casos, é pura ignorância, duma forma ou outra, que caracteriza a atitude da grande maioria do povo para com a Rússia e acontecimentos russos.

E todavia, a compreensão da situação russa é das questões mais vitais para o futuro progresso e bem estar do mundo. Da apreciação correcta da revolução russa, do papel desempenhado nela pelos bolchevistas e por outros movimentos e partidos políticos, e das causas que conduziram à presente situação—em resumo, duma concepção precisa de todo o problema dependem as lições que poderemos tirar dos grandes acontecimentos históricos de 1917.

Asquelas lições afectarão, para bem ou para mal, as opiniões das actividades das grandes massas humanas.

Por outras palavras, as transformações sociais, que se aproximam—o trabalho e esforços revolucionários que as precedem e acompanham—serão profundamente e essencialmente influenciadas pela compreensão popular do que sucede realmente na Rússia.

E' geralmente aceite que a revolução russa é o mais importante acontecimento histórico depois da grande revolução francesa. Eu estou, todavia, inclinado a pensar que, sob o ponto de vista das suas consequências potenciais, a revolução de 1917 é o facto mais significativo de toda a história conhecida da espécie humana. Foi a única revolução que aspirou de facto à revolução social mundial; foi a única que aboliu o sistema capitalista num país enorme, e que fundamentalmente alterou todas as relações sociais existentes então.

Um acontecimento de tal magnitude humana e histórica não pode ser considerado sob o estreito ponto de vista do "partidarismo". Acima de tudo cada fase da revolução precisa ser cuidadosamente estudada, sem parcialidades ou preconceitos, e todos os factos considerados desapaixonadamente, a fim de se poder formar uma justa e adequada opinião.

Eu creio—estou firmemente convencido—que sómente toda a verdade acerca da Rússia, independente de toda e qualquer consideração, pode ser de grande benefício.

Infelizmente, não tem sido este o caso, pelo menos, como regra geral. Era natural, sem dúvida, que a revolução russa suscitasse por um lado o mais feroz antagonismo, e, por outro, a mais apaixonada defesa.

Mas o partidarismo, de qualquer campo, não é um juizo objectivo. Para falar com franqueza, as mais atrocres mentiras, assim como as mais ridículas "histórias das fadas" têm sido espalhadas, e continuam a ser espalhadas até à data presente acerca da Rússia. Naturalmente, não é para admirar que os inimigos da revolução russa, os inimigos da revolução, e como tais, os reactionários e seus sequelas, tenham inundado o mundo com as mais venenosas falsidades acerca dos acontecimentos que têm decorrido na Rússia.

Com elas, e com as suas "informações" eu não necessito gastar mais palavras, porque aos olhos do povo honesto e inteligente elas estão de há muito desacreditadas. (Continua).

tivas próprias ou particulares que julgue de utilidade, levando desde já à prática as seguintes:

a) Promover em diferentes localidades festas de solidariedade.

b) Abrir subscrições em todos os lugares de trabalho, em reuniões de carácter associativo e outros lugares onde julgue necessário, bem como por intermédio de toda a imprensa revolucionária do país.

c) Edição de livretes de auxílio voluntário.

d) Criação de uma cadereta com capa alegórica, na qual serão colocados uns selos-costas de auxílio aos presos.

e) Edição de bilhetes postais alegóricos.

O.C. P. P., tendo em conta que todos os camaradas desde que entram as grades da prisão ficam moralmente em igualdade de circunstâncias, sendo todos de uma maneira geral dignos de seu apoio e carinho, não abrirá exceções para priso algum em particular, e, por ser moral e lógico, não coadjuvará quaisquer trabalhos que se realizem nesse sentido, tais como benefícios, subscrições etc., que só prejudicam os fins que o C. P. P. se propôz atingir.

Semanalmente e sempre que o julgue necessário, o C. P. P. enviará às prisões de Lisboa, a entrevistar—com os presos, um ou mais delegados.

### Apelo aos trabalhadores conscientes

Este Comitê, ao iniciar os seus trabalhos, constata o esquecimento a que estão votados os camaradas que sofrem os horrores do cárcere, por parte dos camaradas que se encontram em liberdade. Consta também a necessidade de despertar o espírito de solidariedade dos trabalhadores conscientes fazendo-lhes ver que têm o dever moral e imperioso de velar pelos nossos camaradas presos, minorando-lhes quanto seja possível a situação angustiosa por que actualmente atravessam. Apelamos portanto para todos os camaradas para que secundem os nossos trabalhos nesse sentido, abrindo subscrições em todos os lugares de trabalho e em todas as reuniões.

Desde hoje, todos os dias das 20 às 22 horas, e aos sábados das 17 às 22 encontrares na nossa sede, Calçada do Combro, 38-A, 2º, um camarada deste Comitê, a quem poderéis requisitar listas de subscrição, o qual vos dará todos os esclarecimentos que desejais.

Esperando que este nosso apelo não seja em vão, terminamos esperançosos que saibem demonstrar que, para os trabalhadores conscientes, a Solidariedade ainda não é uma palavra vã.

### Auxílio aos presos por questões sociais

O comitê distribuirá semanalmente o quantitativo dos auxílios recebidos, reservando apenas um pequeno fundo de reserva.

Salvo casos excepcionais, o auxílio a perseguidos será prestado também de comum acordo com os presos.

Para levar a bom termo a sua missão, o C. P. P. fará em execução todas as iniciativas

## AS NAÇÕES NÃO DESARMAM

### As rivalidades entre as potências e a reacção nacionalista estão preparando o fracasso da próxima conferência do desarmamento

Continua sem éxito a fictícia política pacifista das nações europeias. A conferência do desarmamento, que se vinha preparando para meados do corrente mês, foi adiada para o dia 15 de Abril. Este adiamento tem uma significação bastante grave: as nações vão prosseguir no aumento constante do seu poder militar, reincidente nos desafios bélicos, acentuando-se a ameaça de novas guerras.

As causas atribuídas ao adiamento da conferência são meros pretextos de governos que sentem a impossibilidade de um acordo, ao menos, provisório, que sobresteja todos os litígios latentes. Diz-se que a Alemanha deseja enviar delegados à conferência, e para isso tem de solicitar e aguardar o seu ingresso na Sociedade das Nações. Diz-se também que a Rússia manifestou repulsa em participar da conferência, como antes queria de boa vontade, porque ela se iria realizar em território soviético, e os Sóviets estão de relações cortadas com a Suíça desde a absolvição do assassinato de um seu embaixador. Tem de esperar, pois, um acordo diplomático em que fiquem satisfeitas ambas as partes desavindas.

Mas não se diz que o adiamento da conferência foi determinado com o objectivo de se evitá-la a ser realizada em território soviético, e para isso tem de se concordar uma limitação ou redução de armamentos. E esta divergência, a diplomacia não encontra uma fórmula solução, porque cada nação não quer sacrificar, nem afetar, sequer, o lugar que no concerto europeu o seu poderio militar lhe atribui. De modo que, reduzindo-se os armamentos segundo um critério de proporção, a questão não ficaria solucionada, pois continuariam existindo nações mais fortemente armadas do que outras e a rivalidade inter-potências retinaria.

Uma das maiores dificuldades na realização desta conferência é a participação da América do Norte, cujo governo ainda hesita em abandonar a sua política de não intervenção na Europa. A opinião pública, porém, que nestes assuntos é a opinião dos capitalistas, dos políticos e dos militares, levou o governo norte-americano a modificar ultimamente as suas disposições. Como as outras nações não saibam a ponto irão tais disposições, e a América do Norte é a criadora da Europa—o adiamento da conferência foi encarado como um acto de boa diplomacia.

O que se vê é que o famoso tratado de Locarno, apregoados pelos pacifistas como a mais sólida garantia da paz europeia, nada resolvem concretamente.

Um ambiente de catástrofe se respira em toda a Europa. São pesadas ameaças de embates bélicos, presentes temores de tempestades, crises financeiras, o refinamento do espírito nacionalista ascendendo a rivalidades entre as nações coloniais, a desordem económica atingindo por toda a parte crueldades revoltosas, são todos os elementos dispersos a chocarem-se, a prepararem formidáveis confrontos.

A crise é geral e aguda: crise industrial na Inglaterra; crise de alimentação na Alemanha; encarecimento apressado da vida na França; improdutividade e privação em toda a Europa.

E a catástrofe, afinal, parece inevitável. Os Estados estão fálicos, impotentes para solucionar em critérios políticos ou financeiros, a crise económica que assola os povos. Através desta época de decadência, é a brutalidade que domina: são pensamentos de opressão que vingam.

O fatal insucesso da conferência do desarmamento vigorizará a reacção internacional e nunca mais se permitirá a exploração de um pensamento libertário nem se realizará uma generosa aspiração sem que o militarismo seja, por uma vez derrotado, sem que toda a encarnação da autoridade seja vigorosamente destruída.

## Vida Sindical

### COMUNICAÇÕES

Sindicato dos Empregados no Comércio e Indústria de Lisboa.—A assembleia geral deste Sindicato aprovou o orçamento moral e financeiro do delegado ao Congresso Nacional Operário, elegendo os novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos: Comissão administrativa—secretário geral, Mário Pinto; secretário adjunto, Edmundo Tavares; administrativo, Domingos Afonso Ribeiro; tesoureiro, João Henrique Lameira; arquivista, Manuel de Figueiredo; vogais, António Rodrigues Pereira e Abraão Rodrigues Coimbra. Mesa da assembleia geral—Francisco da Silva, 1.º secretário e Adriano Botelho, 2.º secretário. Comissão de melhoramentos—Jorge Camelo, Augusto Carlos Rodrigues; Feliciano Fidalgo, Francisco Quintal, Virgílio de Sousa, Adriano Botelho, Miguel José Alves, António Alves, José Carlos de Sousa, João Mendes do Amaral, Alípio Nogueira, José Pinheiro. Delegados à Casa Sindical do Trabalho—Francisco Quintal, António Rodrigues Pereira e Virgílio de Sousa.

A assembleia decorreu sempre animada onde se produziram afirmações e se expôs mais uma vez os motivos da reforma do Estatuto e a posição dos novos sócios. Por fim, foi apresentado um alívio para a criação dum cota voluntária de 10.000 para as despesas de propaganda e de defesa que os novos corpos gerentes se propõem levar a efeito, tendo sido aprovado com tal entusiasmo que levou alguns sócios presentes a entregar logo aquela quantia.

Pessoal do Município.—Reuniu a comissão de melhoramentos que deliberou iniciar depois do carnaval uma grande agitação a fim de fazer valer as reclamações pendentes junto da câmara, respeitantes aos 40% em débito. Mais deliberou, junto às reclamações, solicitar para o pessoal provisório, as mesmas regalias que possuem o antigo. Saíram um manifesto iludindo a classe do dia e hora, a fim de que esta compareça no maior número.

Sobre o pessoal de Macadam, entrevisou o vereador do respectivo pelouro, ficando as reclamações em transito, contando a comissão profissional com a comissão de melhoramentos de avistar-se, num dos dias próximos, com quem de direito, a fim de que aos canteiros nomeados este ano seja concedido o diário.

### CONVOCAÇÕES

DIAS PRÓXIMOS

Federação Mobiliária.—Conselho federal.—A's 20.30 horas prefixas todos os delegados para resolverem sobre a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apresentação do relatório da comissão revisora das contas do 2.º semestre de 1925; 2.º Eleição de um secretário administrativo; 3.º Apresentação do relatório da comissão que tratou da questão do trabalho nas prisões; 4.º Apresentação dum circular a dirigir aos sindicatos sobre os manejos divisionistas; 5.º Assuntos diversos.

Federação dos Trabalhadores do Livro, do Jornal e Similares.—Reuniu amanhã, pelas 18 horas, os delegados dos organismos de Lisboa e Santarém que foram ao último congresso, a fim de concluir a ratificação das actas. E' indispensável a comparecência de todos os delegados, visto a reunião realizar-se com qualquer número, em virtude do livre ter de seguir para o norte.

Federação da Construção Civil.—Reuniu amanhã, pelas 21 horas, o Conselho Federal.

Sindicato da Construção Civil.—Conselho Técnico.—Reuniu amanhã o conselho de delegados pelas 20 horas.

Pessoal do Município.—Reúne amanhã, no mesmo local, rua de Bomjardim, 181, 2º, realiza-se a 2.ª conferência desta série.

### CONFERÊNCIAS

## Universidade Livre do Porto

### CONFERÊNCIA

### Universidade Livre do Porto

### CONFERÊNCIA